

# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal

**MANUEL VIRGÍNIO PIRES**

Redacção e Administração

Rua Dr. Parreira, N.º 11—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

**Dr. JAIME BENTO DA SILVA**

ASSINATURAS

Série de 12 Números . . . . . 5\$00

Composição e Impressão

Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

## D. JOÃO VI

A memoria de Antonio Sardinha

ESTA-SE habituado a ver em D. João VI uma figura mole, medrosa, tímida e sem intelligencia. E' injustiça grave feita a um Rei que a história sectária adulterou.

D. João VI apesar de não ser culto era intelligente e agia, quando necessário, com vigor e efficácia.

Oliveira Lima no seu brilhante estudo de reabilitação do tão vilipendiado Rei, intitulado «D. João VI no Brazil» diz:

«Não conheço despacho algum, ostensivo, reservado ou confidencial, de embaixador, ministro ou encarregado de negócios estrangeiros para seu governo, que se refira com menos respeito ou com menos elogio a Dom João VI. E é curioso notar que nenhum mesmo tenta fazê-lo, de leve que seja, ridiculo quando os Portuguezes dêle quizeram legar um tipo burlesco.<sup>(1)</sup> Não era apenas a deferência inacta para com a realteza que assim tornava cortezã a pena facilmente satirica dos diplomatas; era tambem e principalmente a circunstância de, em justiça, nada encontrarem no soberano de grotesco e sim muito de atraente<sup>(2)</sup> e não pouco de encarecer. Moler, que lhe era sinceramente afeiçoado, como devia, pois que dele recebeu constantemente provas de atenção e benevolencia, não se farta de exaltá-lo. O duque de Luxemburgo, cujas razões para isso não eram tão fortes, ao passo que censura, num tempo em que já se sentia a falta de espirito vigoroso de Linhares, a inércia da cõrte, a carência de planos de administração do governo, a reserva que traía indecisão do elemento aristocrático, refere que o rei era amado do seu povo por acessível, afável e bondoso».

E traçando um rápido esboço psicológico: «Quem sabe proceder para com dependentes com tamanha indulgencia<sup>(3)</sup> e, sendo soberano, se mostra capaz de tanto espirito nas relações com personagens da sua cõrte, não é certamente um ente vulgar, e de facto Dom João compensava pela agudesa mental, bom senso e fácil assimilação o que lhe escasseava em conhecimentos que ninguém se occupava em incutir-lhe. Os estrangeiros sempre lhe fizeram justiça. Beckford, o intelligentissimo e mordaz Beckford, estampou a seu respeito conceitos lisongeiros, que se sentem dictados pela sinceridade e Luccok até o defende da increpação de apatia, dotando de muito mais sensibilidade e energia de caracter do que lhe andam geralmente atribuidas pela tradição ou pela paixão politica<sup>(4)</sup>».

De D. João VI escreveu Antonio Cabral... «Sua Magestade não era o vulto ridiculo, que desenhava, em traços apaixonados e odientos certos historiadores de escada abaixo. Se Elle se não pôde apresentar como exceptional exemplo de força e de firmeza, tambem é certo que teve, por vezes, assomos de energia e de vigor, que ficaram registados nas paginas da nossa Historia. De caracter bondoso e lhano: intelligente embora falho de illustração e de conhecimentos; politico arguto e perspicaz, bom conhecedor dos homens que o cercavam; despido de vaidades balôfas e de orgulho desmedido e vão; desconfiado, é certo, mas tambem sincero, quando se achava livre das importunações enfadonhas dos cortezãos; picado por uma pontasinha de scepticismo e de duvida, mas longe de ser o cynico impudente, que pintam os seus difamadores; amante do seu paiz, para cujo bem-estar trabalhou com diligencia e com afinco—El-Rei D. João VI foi victima da epoca de crise e de agitação em que viveu, e tambem de todos os que lhe amargaram a vida e lhe apressaram a morte».

C. T.

(1)—Este paralelo feito por Oliveira Lima é bem amargo para nós, Portuguezes. Na realidade foram estrangeiros os primeiros a fazerem justiça ao vilipendiado D. João VI. Recordo a propósito o que diz Fustel de Coulanges no trecho «De la manière d'écrire l'histoire en France et en Allemagne», e que se adapta perfeitamente ao patriotismo da maior parte dos Portuguezes: «O nosso patriotismo não consiste as mais das vezes senão em odiar os nossos reis, em aborrecer a nossa aristocracia, em difamar as nossas instituições. O verdadeiro patriotismo é o amor do passado. E' o respeito pelas gerações que nos precederam. Os nossos historiadores não nos ensinam senão a amaldiçoar-las e só nos recomendam que não nos pareçamos com elles. Quebram assim a tradição francesa e imaginam que fica ainda um patriotismo francês!»

(2)—De tal modo que inspirou grande paixão à dama de D. Carlota Joaquina, D. Eugénia de Menezes, filha do Conde de Cavaleiros, D. Rodrigo de Menezes, conselheiro da Fazenda e mordomo-mór da Rainha, cujos amores e conseqüências deram que falar na cõrte. O curioso pode consultar, acerca d'este episódio a vida amorosa de D. João VI, o livro «A última cõrte do absolutismo em Portugal» de Alberto Pimentel, e o folheto de Artur Lamas «A casa-nobre de Lázaro Leitão no sítio da Junqueira».

(3)—Refere-se o illustre historiador ao caso do Marquez de Loulé. Agostinho Domingos José Mendonça Doliva de Moura Barreto, 1.º marquez de Loulé, 8.º conde de Valle de Reis, tendo servido Napoleão na Legião Lusitana e acompanhado Massena a Portugal, foi condemnado à morte pelos tribunais portuguezes, como traidor à Pátria que era. Tendo, porém, ido ao Brazil de propósito para ir pedir perdão a D. João VI, este não só lho concedeu como o reintegrou nos seus antigos cargos.

Tambem perdeu D. João VI a traição de António Azevedo e Araújo, concedendo-lhe ainda a Grã-Cruz da Ordem de Cristo em 17 de Março de 1810.

Clemente em verdade, este nosso D. João VI!

(4)—Borrêmos a história falsa,—a historia de partido! História que leva à guerra civil—na frase do mestre eminente de «La cité antique», foi ela quem dissolveu entre nós os laços intellectuais que nos prendiam à arvore sagrada da Tradição, no seu processo,—na corrigenda inexorável que opozermos aos seus embustes e às suas calúnias, consiste na hora actual a expressão consciente do verdadeiro patriotismo. A todos nós cabe a obrigação de restaurar a «história» na História de Portugal. (Antonio Sardinha).

## ÉCOS E NOTÍCIAS

Governador Civil de Faro

Foi nomeado para este cargo o sr. capitão Rogerio Cordeiro Ferreira, que vem precedido das melhores referencias e que já nesta situação occupou o lugar de Governador Civil substituto do Porto e de Comandante da Policia de Macau.

Foi um bravo combatente da Flandres onde teve uma promoção ao posto immediato por feitos em campanha, sendo condecorado com a Cruz de Guerra, Torre e Espada, Avis, etc.

Desejamos ao novo Governador Civil as maiores felicidades no desempenho do seu cargo, com o que a Situação e o Distrito só lucrarão, podendo o sr. capitão Rogerio Ferreira contar com o nosso apoio, modesto mas leal e sincero como soldados disciplinados do Estado Novo que nos presamos de sêr.

Capitão João Soares

E' com bastante magua que noticiamos a saída definitiva do lugar de Governador Civil do Distrito de Faro, do sr. capitão João de Sousa Soares nosso velho amigo dos tempos do Liceu.

Pode no entanto, o sr. capitão João Soares, ficar satisfeito consigo proprio pela forma como desempenhou esse cargo. Da sua acção resalta nitidamente a sua inteireza de caracter, a sua completa dedicação aos principios do Estado Novo dentro dos quais demonstrou estar absolutamente integrado e o grande auxilio que a propaganda e as realizações corporativistas do Algarve lhe ficam devendo.

Beneficencia

Como anunciamos realizou-se no passado dia 5, nas salas do Tavira Ginasio Club, especialmente cedidas para tal fim, um baile de Beneficencia a favor do fundo de compra dum aparelho de Raio X, que decorreu no meio da maior animação, dançando-se com entusiasmo até de madrugada.

São dignos de elogio os promotores da festa, em especial para fim que tiveram em vista.

Bispo do Algarve

Como de costume, esteve em Tavira no dia de Reis, Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Sr. D. Marcelino Franco, nosso illustre conterraneo, que disse missa, de manhã na Igreja de Sta. Maria do Castelo presidindo depois á entrega dos prêmios ás crianças que mais se distinguiram na catequese. A' tarde assistiu ao jantar, que as senhoras da Catequese distribuiram pelas crianças, tendo tambem presidido á noite a uma Academia. Estas duas ultimas festas realizaram-se nas salas do edificio onde funciona a Escola da Catequese.

Companhia de Pescarias «Balsense»

Porque esta empresa occupa na vida citadina um lugar de especial relevo devido a circunstancias várias, damos a seguir, a titulo de informação, a ordem de trabalhos da proxima Assembleia Geral.

1.º—Pedido de demissão da Direcção.  
2.º—Eleição da Direcção, do

## Antonio Sardinha

Em 10 de Janeiro de 1925, na sua casa de Elvas, falecia este grande nacionalista, grande escritor e grande poeta. Comemorando o anniversário da sua morte publicamos estes dois sonetos da sua autoria, que marcam bem claramente as diretrizes do seu pensamento.

### DEUS NA PLANÍCIE

O Espirito de Deus flutua e erra por todo este côncavo profundo. Assim errava Ele sobre a terra quando pensou na criação do Mundo.

E' noite. Aqui não há nem mar nem serra. Há o infinito, o vago. E cá no fundo minh'alma que se enreda e que se aterra, o Hábito profundo em que eu me inundo

O' Hábito supremo!... E' noite escura, E o criador no enlêvo em que eu me alago domina e empolga a Sua criatura.

Sucumbê em mim o bicho vil da terra, E como no principio sobre o vago o Espirito de Deus flutua e erra.

### CINZA DO LAR

Deles herdei a comoção da terra e o amor profundo ás coisas da lavoura. Se um grande sonho em minhas veias erra, é filho dessa herança embaladora!

Erguendo o arado, quando havia guerra, logo o tornavam numa roçadoura. Pois bem depressa,—oh que virtude encerra!—floria, pronto, na seara loura!

Falta-me a espada, falta-me a charrua! Mas não me falta aquela voz ardente que Portugal ainda chama sua!

Gesta de meus Avós, sentida gesta, se eu te cantasse um dia heroicamente, pagara bem a vida que me resta!

Antonio Sardinha

Presidente da Assembleia Geral, vago pelo falecimento do accionista José Vicente Cansado e de quaesquer outros cargos que tenham de ser preenchidos por incompatibilidades a que se refere o artigo 44.º dos Estatutos.

3.º—Discussão e votação da moção admitida e perguntas formuladas na reunião da Assembleia Geral extraordinaria de 28 de Dezembro.

Farmacia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a farmacia ABOIM.

Marcos Quilométricos

Há dias appareceram ao longo do percurso da Estrada Nacional dentro da cidade, uns enormes pedregulhos com indicações de servirem para a quilometragem da referida estrada.

Não temos nada a opôr a necessidade dessas marcações estradísticas, mas já o mesmo não succede com os meios de que se servem para a sua realização, especialmente dentro das povoações. Francamente, é não ter a mais pequena consideração pelos seus habitantes, pelas suas comodidades e pe-

la estética. E andam a exigir planos de urbanisação!

Para o caso chamamos a atenção de quem direito.

Pôço da Atalaia

Quando procederam á limpeza do pôço grande da Atalaia foi feito um buraco junto ao solo onde foi colocada a bomba para efeito do esgotamento do mesmo.

Até á data, talvez por esquecimento, ainda lá não foi colocada para tapar o buraco, uma chapa metálica, como é habito fazer-se e, para esse fim chamamos a atenção das autoridades competentes pois, por diversas vezes já de lá têm sido retiradas crianças prestes a cair.

Futebol

Como tinhamos anunciado realizou-se no dia de Reis, o encontro de futebol entre o Tavira Ginasio Clube e um mixto do Luzitano Foot-Ball Clube.

O desafio, cuja receita se destinava a auxiliar o Azilo Distrital Esperança Freire, com sede nesta cidade, terminou com o resultado de 4 bolas a 0 a favor dos tavirenses.

A arbitragem a cargo do sr. Francisco Martins Pereira, foi imparcial.

AVENÇA

# Um decreto

O decreto recente que regula a organização e o funcionamento das caixas sindicais de previdência é inspirado, no conjunto das suas disposições, por um espírito de profundo realismo e alumiado pela visão oportuna da complexidade dos fenómenos sociais.

As soluções adaptadas para os diferentes problemas que se formulavam obedecem, todas elas, à noção das possibilidades e das circunstâncias, ao nosso tempo que testemunham um salutar horror pelas construções rígidas e pelo espírito de sistema que antepõe aos factos e às suas urgências os largos e abstratos traçados filtros da pura lógica dedutiva.

E' o que merece mais atenta observação neste decreto de indole regulamentar que torna efectivas certas disposições de outros diplomas anteriores.

As caixas sindicais de previdência não constituem, de facto, novidade.

Já o Estatuto do Trabalho Nacional, primeira pedra lançada do edificio da Nação Nova, previra o papel dos organismos corporativos na organização da previdência.

Depois, a lei numero 1.884 definiu as diversas categorias de instituições de previdência social, inscrevendo entre elas as que se deviam formar no seio dos organismos corporativos.

Na sua enumeração figuravam, a par das caixas de previdência das Casas do Povo e das Casas dos Pescadores, as caixas sindicais de previdência que se previa resultassem, na maioria dos casos, da execução de contractos colectivos de trabalho de que constasse a obrigação de as constituir pelo esforço e contribuição comum dos trabalhadores e das entidades patronais.

Assim, o decreto recente integra-se num conjunto de medidas destinadas a assegurar a es-

tabilidade económica dos que trabalham contra os riscos correntes de doença e desemprego involuntário e a garantir-lhes pensões de reforma na invalides e na velhice.

O que merece particular referência é o zelo com que se manteve o espírito realista da legislação corporativa neste ramo que, entre todos, se prestava ás precipitadas e tumultuosas generalizações, sempre sugestivas para as inteligências desacaute-ladas.

Respeitou-se escrupulosamente o principio da multiplicidade das soluções do problema de previdência em concordância com a infinita variedade das situações sociais, das profissões e das categorias económicas. Nesta matéria, a uniformidade das soluções não poderia deixar de produzir os mais deploráveis resultados.

Similarmente se evitar, mesmo para as próprias caixas sindicais, estabelecer fórmulas rígidas em que se enquadrassem á força os casos concretos que reclamam regimes e modalidades essencialmente variáveis.

Foi ainda a mesma obediência aos métodos e conceitos realistas que levou o legislador a evitar os rumos fáceis mas perigosos do estatismo, recusando-se a confiar aos serviços públicos a administração das caixas sindicais.

O Estado e, já de si e a dentro dos limites naturais da sua actividade especifica, uma mecânica bastante delicada e complexa, não podendo deixar de repugnar a idéa de o sobrecarregar com novos encargos.

Assim, em todos os seus aspectos, o último decreto sobre previdência social, constitue mais um exemplo magnifico das virtudes de realismo que têm presidido á formação do Estado Corporativo.

S. P.

## Pela Cidade

A Delegação da Federação Nacional dos Produtores de Trigo abriu o seu escritório na Rua da Liberdade, n.º 2.

\*\*\*

### Banda Municipal de Tavira

DOMINGO, 12

Concerto das 14 ás 16 horas

I PARTE

La Cruz—P. D. . . . . Linares  
Zingara—Ouverture . . . . Balfe  
Crisalida—Fantazia . . . . M. Ribeiro  
Iris—Seleção . . . . . Mascagni

II PARTE

Tannhauser—Opera . . . . Wagner  
Marcha . . . . . Torrens

### Teatro Popular

Têm hoje os habitués do nosso cinema uma verdadeira superprodução segundo a celebre opereta de Emerich Kálmán, o qual nos dá lindissima musica em *A Princesa das Czardas* em 10 partes.

E' uma produção que tem merecido em todas as suas exhibições o melhor acolhimento pelos incontestáveis valores que realmente a nobilitam: Marta Eggerth a genial artista de opereta com a sua encantadora voz e o seu grande talento, Paul Kemp e Paul Horbigger, dois artistas comicos que aos seus papeis imprimem imensa graça e por ultimo não se deve esquecer o seu realizador Georg Jacoby pela esplendida obra que realizou.

*A Princesa das Czardas* é um filme de tão seguro exito que indubitavelmente vae tambem conquistar os aplausos da nossa distinta assistencia.

A completar o programa exhibir-se-á: *O Bandido do Texas*, filme de aventuras em 7 partes interpretado pelo popular cowboy Tom Mix.

Quinta-feira—*Uma Noite no Grande Hotel*. Um filme em 9 partes tambem de Martha Eggerth que igualmente deve ser bem aceite, pois uma produção desta divina e incomparável vedeta vê-se sempre com muito agrado, tanto mais que se trata duma comedia musical, de grande categoria, recheada de situações de irresistivel comicidade e animada por lindissimas melodias.

Acompanha esta deliciosa produção um magnifico filme de aventuras. *O Anel Revelador* tendo no protagonista o arrojado cowboy Bob Steel.

A pedido dum grupo de admiradores do malogrado artista de cinema Carlos Gardel, a Direcção do Teatro Popular pensa dentro em breve levar em reprise os filmes *Luzes de Buenos Aires* e *Melodia do Bairro*.

### PREÇO dos GÊNEROS

Preço dos cereais e frutos sêcos durante a semana finda, por vinte litros:

Milho . . . . .	11\$00
Feijão . . . . .	36\$00
Cevada . . . . .	9\$00
Aveia . . . . .	7\$00
Grão . . . . .	22\$00
Ervilha . . . . .	12\$00
Fáva . . . . .	14\$00
Amendoa côca 15 <sup>k</sup> . . . . .	48\$00
» molár » . . . . .	27\$00
» dura » . . . . .	22\$00
Alfarroba 60 <sup>k</sup> . . . . .	22\$00

Ovos, 3\$60 a dúzia.

Este numero foi visado pela Delegação de Censura.

Todo o bom algarvio deve assinar o jornal "Povo Algarvio".

## ESCOTISMO

# O Método

Em artigos anteriores falei do Escoteiro Chefe Mundial, lord Robert Baden Powell

Vou agora referir-me ao método escotista.

Considero o escotismo um «recreio educativo», excelente para rapazes de todas as edades e optimo para os que atravessam o periodo dos 12 aos 16 anos.

O método executa-se, nas «sêdes» e nos «acampamentos» despertando o interesse dos educandos por um conjunto de jogos e de exercicios, muito interessantes, devidamente regulamentados.

Dirigidos convenientemente, por um Chefe competente, (para sêr «educador» é preciso sêr educado, integralmente) o resultado é seguro, quanto ao desenvolvimento dos rapazes,—visando o corpo as faculdades intellectuais e as qualidades moraes.

Podemos afirmar—pela experiencia de muitos anos—que o escotismo sério é uma grande escola. Faz homens sãos, com iniciativa e disposição para o trabalho, capazes de vencerem na formidável luta pela vida que hão-de travar os que para essa luta agóra se preparem.

Neste momento em que uma guerra barbara se trava (provocada por um povo que não quiz o escotismo) é oportuno dizer-se que um dos nossos ideais é a paz mundial.

Os escoteiros são profundamente patriotas, mas não se recusam a contribuir para o progresso dos outros paizes e desejam a colaboração dos seus irmãos estrangeiros a bem do seu paiz.

Tem-se provado, nas reuniões escotistas internacionais, que a fraternidade mundial apenas depende dos homens de boa vontade.

Em Inglaterra, estiveram acampados 50000 (cinquenta mil!!) escoteiros, naturais de quarenta e oito nações, portanto de diferentes raças e religiões. Durante esse formidável acampamento não houve a menor nota discordante. Reinou sempre a melhor harmonia.

Que belo exemplo para a Sociedade das Nações!...

Cada sub campo representava um paiz, isto é: cada um em sua casa; com suas tradições, com seus costumes, com a sua lingua, com suas theorias e praticas, sob a sua bandeira, mas tendo as portas abertas a todos os seus irmãos estrangeiros, obedecendo mutuamente, lealmente, ao criterio da mais ampla, sincera, insofismavel fraternidade.

Os três milhões de escoteiros que residem por todo o mundo desejariam que os povos vivessem, como eles: em paz de cooperação.

Outra finalidade escotista é o combate e a substituição dos meios prejudiciais, onde os rapazes se perdem. O escotismo incute habitos de higiene fisica e moral: principios de solidariedade, disciplina, amor da familia; respeito e solidariedade. Combate a corrupção, a crueldade, a preguiça, o relaxamento moral.

Diversos objectivos tem o escotismo sério, qual deles o mais nobre e levantado, mas a sua eficacia depende dos dirigentes escotistas. Um grupo de escoteiros, será bom, ou mau, se os seus chefes são competentes, ou inaptos.

No proximo artigo falarei da missão do Escoteiro Chefe.

Chefe Lobo

## RECORDAR E' VIVER

### TAVIRA há 40 anos

9-1-1896

#### Camara Municipal de Tavira—

Tomou posse no dia 7 a nova vereação Municipal, sendo eleito presidente o sr. João Possidonio Guerreiro.

O seu primeiro acto após a posse e constituição da Camara foi telegrafar a el-rei felicitando-o pelo brilhante feito de armas de que resultou a prisão do Gungunhana.

**Prisão do Gungunhana**—Logo que se soube nesta cidade da prisão do Gungunhana e o brilhante feito de armas do capitão Mousinho de Albuquerque, em poucas horas preparou-se uma grandiosa manifestação.

Às sete e meia da noite partiu da Praça da Constituição o cortejo que se dispôs da forma seguinte: Inumeras filas dos principais cavalheiros da cidade, com archotes, abriam o prestito, produzindo a claridade dos fachos um efeito deslumbrante. Em seguida ia a bandeira Portuguesa hasteada e conduzida pelo Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Joaquim do Nascimento Trindade, levando as sacras quinas portuguesas por guarda de honra, as primeiras autoridades da terra. No couce do cortejo uma banda particular tocava o hino da carta, que foi ouvido durante o percurso pela cidade, no meio de calorosos e repetidos vivas duma multidão cujo numero de pessoas não deveria ser inferior a seis mil.

Podemos afirmar que esta foi uma das maiores manifestações patrióticas a que temos assistido nos ultimos tempos.

(Do Jornal de Anuncios)

## Informações

Por portaria n.º 8328 foram criados novos selos postais da taxa de 4750 côr vermelha, especialmente destinados á franquia de encomendas postais.

\*\*\*

Vai ser publicado um decreto que estabelece a taxa de juros calculados sobre os recursos matematicos das pensões de vida por accidentes no trabalho.

### MOURA DINIZ

ADVOGADO

Trav.ª Zacarias Guerreiro - 10

(Largo da Palmeira)

TAVIRA

## IMPrensa

«Estado Novo»—Entrou no terceiro ano de publicação este nosso presado colega de Beja, órgão das Comissões locais da União Nacional e denodado defensor da actual Situação, pelo que o felicitamos sinceramente.

«Conservas»—Segundo a circular que recebemos, sai em Janeiro esta revista mensal, que será a «tribuna de todos os industriais de Conservas e Salazones de Portugal», iniciativa dos Industriais de Conservas, de Matosinhos. Longa vida e felicidades.

«Algarve Pitoresco»—Recebemos o primeiro numero desta revista, de Faro, que se apresenta com ótima colaboração e brilhante aspecto grafico

Desejamos longa vida á interessante publicação.

## Pelo Tribunal FOOT-BALL

Em audiencia de policia correccional, respondeu no dia 9 do corrente, Firmino Luzia «O Jolim» o qual pelas 21 horas do dia 6 de Novembro de 1935, agrediu com 2 navalhadas no rosto, Maria Julieta, de 19 anos, domestica, com quem vivia maritalmente, ambos na rua Jara, desta cidade.

O reu foi condenado em 3 meses de prisão, 15 de multa a 2700 por dia, 500000 de Imposto de Justiça e 100000 de indemnisação á ofendida.

No mesmo dia tambem respondeu em audiencia de policia correccional, João José Ramos, de 19 anos, marítimo, desta cidade, mais conhecido pelo «Cascais» o qual no dia 13 de Novembro de 1935, no sitio de Bernardino, freguesia de Santiago, desta cidade, quando passava junto a residencia de Rosa das Dores, encontrando a porta aberta entrou levando consigo a importancia de 216000.

Foi condenado num ano de prisão, 20 dias de multa a 2700 por dia, 500000 de Imposto de Justiça e 158000 de indemnisação á roubada.

## CHUVAS

O tempo tem corrido magnifico para a agricultura.

Há perto de quinze dias que uma chuva miuda tem caído quasi consecutivamente.

Os lavradores já estão satisfeitos não sendo ainda a água sufficiente para as noras em virtude das grandes secas que tem havido nos anos anteriores.

Realizou-se no passado dia 6, como foi anunciado, um desafio de foot-ball entre os grupos infantis do Lusitano Foot-ball Club, de Vila Real de Santo António e Tavira Ginásio Club que terminou com a vitória do «team» local por 4 a 0.

Devido ao estado lamacento do campo os grupos não desenvolveram o jogo que se esperava, no entanto, o Tavira Ginásio Club adaptando-se melhor ás pessimas condições do terreno, teve fases agradáveis de seguir que o resultado final justifica com justiça.

O produto liquido da receita foi entregue ao Asilo Distrital Esperança Freire.

## Necrologia

No dia 6 do corrente, faleceu nesta cidade, donde era natural a sr.<sup>a</sup> D. Rita das Dores Fernandes, de 61 anos, modista, solteira.

A familia enlutada o «Povo Algarvio» envia sentidas condolencias.

## Declaração

Joaquim Palma, residente em Bernardino, vem por este meio declarar que não se responsabilisa pelas dívidas contraidas por sua mulher, Maria da Encarnação Palma.

Tavira, 9 de Janeiro de 1936

Joaquim Palma

## Assistência a desempregados

Mantendo o principio inteligentemente fixado no Decreto n.º 21.609, de dar solução ao desemprego por meio de trabalho, que um fundo especial alimenta e promove, em vez de subsídios gratuitos que incitam ao profissionalismo da ociosidade e de que nenhum beneficio redonda para as actividades económicas, nem por isso deixou o Governo de considerar a precária situação dos que, sem recursos de especie alguma, se debatem na angustia da falta de trabalho.

E' lamentável que seja escassa no nosso país a acção de solidariedade humana que determinaria haver da parte dos que possuem bens de fortuna ou simplesmente estão bem instalados na vida gestos de comiserção pelos desgraçados. Entendeu-se que ao Estado incumbia desempenhar esse papel, esquecendo que para isso era necessário ir buscar á força a contribuição que voluntariamente se recusa.

Dentro da capacidade possível de um imposto especial, tem-se realizado uma obra digna de todo o aplauso nesta matéria de assistência pura.

O Fundo do Desemprego, destina das suas receitas 5% para assistir aqueles a quem não é possível dar imediatamente trabalho e se encontram em extrema miséria.

Os resultados desta obra são os seguintes, até 30 de Junho último:

**Assistência a invalidos**—Inscreveram-se 6.612, dos quais foram subsidiados 1.404, com que se dispenderam 1.136.672.000. Reduzindo os colocados, os eliminados, as inscrições anuladas, os considerados validos, os falecidos e os moderados, no total de 1919, ficaram a existir em 30 de Junho 3.297, aguardando o beneficio da assistência.

**Distribuição de refeições.**—Este serviço está organizado nos concelhos de Braga, Bragança, Esposende, Coimbra, Lisboa, Porto e Viana do Castelo.

Inscreveram-se 11.088 individuos, tendo beneficiado 3.968, e havendo por beneficiar 2472. Perderam o direito a refeições por recusa, colocação, eliminação, anulação de inscrição e falecimento, 4648. O numero de refeições distribuidas atinge 2.157.986, além de 3.988 rasas de milho nos concelhos de Braga e Espozende.

A importancia dispendida com refeições e com subsídios para esse efeito a instituições locais dos concelhos citados e dos de Guimarães, Faro, Nazaré e Setúbal foi de 2.137.453.000.

**Vestuário e calçado.**—Verbas dispendidas: com tarefeiros, 55.168.080, com material, 48.245.087.

Do mesmo Fundo de Reserva saíram anteriormente para assistência a sinistrados, das provincias da Beira-Baixa e Trás-os-Montes, 863.536.084 e para subsídios eventuais (distribuição de subsídios no Natal e Ano Novo) 1.231.162.000.

O total dos fundos applicados é de 5.470.938.073.

## Quem avisa...

Licenças a renovar nas repartições de Finanças

No mês de Janeiro devem ser renovadas, nas repartições de Finanças, as seguintes licenças: para uso de isqueiros e acendedores; venda de tabaco a retalho e por grosso; de imposto de transito (referente a animais de carga e de sela, de veículos de tracção animal e bicicletas); de imposto de selo de anuncios pintados em paredes, madeira ou placas metalicas ou analogas, gravados, feitos com letras em relevo ou luminosos, quer em camiões, camionetas, carroças ou qualquer outro veiculo.

# Pela Província

## Conceição de Tavira

**Club Recreativo Conceitanense**—Festou no dia 6 do corrente o anos da sua fundação este simpatico Club.

A's 8 horas o seu grupo musical sob a regencia do seu maestro sr. Jacinto Pereira Guerreiro, tocou o hino sendo içada ao mesmo tempo a bandeira, no edificio daquelle club.

Em seguida fez-se em marcha levando á frente o sócio sr. Joaquim da Cruz Parra, que conduzia o estandarte, ladeado pelos srs. Valentim da Silva Fernandes, Manuel Francisco Paleta e João Horta J.º, respectivamente, presidente, secretário e tesoureiro do mesmo club.

Grande numero de socios acompanharam aquella marcha.

Seguiu até a povoação de Cabanas onde cumprimentou todos os socios ali residentes.

Ao passar junto ao edificio do Club Recreativo Cabanense, pela direcção do mesmo foram convidados a visitá-lo, ao que de boa vontade acederam.

De surpresa foi então oferecido um excelente copo de água.

Durante o mesmo falaram pelo Club Cabanense o sr. Vergilio Pires, e pelo Club Conceitanense o sr. Manuel Paleta e Jacinto P. Guerreiro.

Brindou-se pelas prosperidades dos dois Clubs e foram dadas largas vivas aos mesmos.

Devido á grande rivalidade que existe entre aqueles dois Clubs tornou-se este acto comovente e digno de todo o elogio.

Após alguns numeros de musica seguiram para a Conceição.

A's 20 horas, teve inicio o baile. No palco foi collocado o estandarte. Primeiro foi tocado o hino daquelle club ao que todos se levantaram em sinal de respeito. E decorreu então o baile dentro da maior animação, terminando a altas horas da madrugada.

**Festa Religiosa**—Realizou-se no dia 6 do corrente na Igreja desta freguesia uma festa em honra de S. Luiz. Constou de missa solene e sermão. Acompanhou a procissão uma praça da Banda Municipal de Tavira.

**Casa do Povo**—Está marcado para hoje uma assembleia geral para eleger os novos corpos gerentes daquelle associação durante o ano de 1936.

**Posto de Ensino**—Está já a funcionar o posto de ensino do sitio das Solteiras desta freguesia sob a regencia do sr. Jacinto Pereira Guerreiro.—C.

## Vila Nova de Gaçela

**Récita Infantil**—No pretérito domingo realizou-se no Cine-Teatro uma récita infantil pelos alunos da Escola de Monte Gordo, sob a direcção do sr. dr. Emilio Móra.

O espectáculo que constou de uma comédia em 3 actos; um entre-acto cómico e de um acto de variedades, agradou.

A assistência foi deminuta, devido á hora do espectáculo, ter chovido abundantemente. Por este facto, os organisadores desta festa não viram compensados os seus esforços como esperavam. O produto do espectáculo revertia a favor da Caixa Escolar da referida escola.

Nos intervalos, o jovem e apreciado cantor de fados cacelense José Castanheira Cristo, fez-se ouvir n'alguns dos seus melhores fados, tendo sido muito aplaudido.

Acompanharam-no os conhecidos e eximios: guitarrista, José Ribeiro e viola, Peres, de Vila Real de Santo Antonio.

**Grémio Cachelense**—Os bailes de Ano Novo e Reis estiveram muito concorridos e animados.

Brevemente realiza-se a assembleia geral para se proceder á eleição dos novos corpos gerentes, devendo tomar posse a nova direcção em fins de Janeiro.

**Crise de trabalho**—E' cada vez mais aguda a crise de trabalho nesta freguesia. A Camara Municipal deve proceder a abertura de trabalhos publicos com a comparticipação do Estado. E tanto que há a fazer nesta Vila! O prolongamento da estrada Pocinho—Corte Martins, a construção da Estrada do Buraco á Manta Rota, o Mercado, etc., etc.

Era de toda a conveniencia que se tomassem providências neste sentido, de forma a que o inverno se torne menos doloroso á pobre gente, trabalhadora do campo.

Aqui fica, pois, o nosso apêlo, em especial á Ex.ª Camara Municipal.

**Iluminação**—Cada vez se fala mais, aqui, nos almeçados candieiros de que esta Vila necessita nos lugares mais centrais e populosos.

E de facto, é um simples e necessitado melhoramento. Com as noites de rigorosa invernia, neste descampado, sem termos uns modestos candieiros que nos illumine, arriscam-se os que de noite têm precisão de sair, a que lhes aconteça alguma fatalidade. E não vai sem resposta, que há bem poucas noites duas pessoas nossas amigas ao encaminharem-se para a Estação do Gaminho de Ferro, voltando á esquina do estabelecimento do sr. José Henrique, escorregaram e caíram na valeta que conduz ao aqueducto que fica proximo.

Felizmente nada houve de maior. Apenas tomaram um banho.

Vindo os candieiros, ali é um local perigoso que bem necessita de um candieiro.

Chamamos, pois, a atenção da Ex.ª Camara para que dote esta freguesia, quanto antes, com este melhoramento, que muito beneficiaria este povo.—C.

## Alcoutim

**Inscrevamo-nos.**—Vai chegando a inscrição dos primeiros Amigos do Hospital.

Féiz idéa que ha-de germinar e florescer para frutificar em beneficios. O Hospital, obra de todos e que a todos pode servir, foi fundado num impulso de entusiasmo. Para que se mantenha é necessário que em sua volta se crie um ambiente de energia serena sem desfalecimentos. E' necessária uma vontade firme que o dirija, que o não desampare, que o aponte como uma fonte perene de beneficios que para se não estancarem precisa sempre de auxilio e carinho.

O nosso Hospital é uma obra que nos envergonha na sua modéstia e nos realça nos seus préstimos.

Alcoutim, a abandonada, de quem se fala sempre com riso escarinho; tem ali um brasão, que outras mais privilegiadas não podem ostentar.

Cumpramos o nosso dever fazendo a nossa inscrição.

**Searas**—Vão bem lançadas as searas, o que traz animados os lavradores. Concelho cerealifero, dum bom ou mau ano agricola, depende o bem-estar dos seus habitantes.

**Amendoeirras**—Estão a florescer as amendoeirras. E' pena que nos faltem as vias de comunicação que trouxessem até nós alguns amantes de beleza que quizessem gozar o surpreendente espectáculo da vila reclinada sobre um manto branco-rosado.

**Comissões de avaliação**—Fazem parte da comissão permanente de avaliação da propriedade rústica para o ano de 1936, os senhores: Manuel Lopes, José Vicente Romana e Antonio Xavier Guerreiro Delgado, e da comissão urbana, os srs. José da Palma, João Luiz Teixeira e Manuel Dionisio Lopes.

**Contribuintes**—E' de 465 o numero de contribuintes da propriedade rústica e urbana neste concelho.

**Hospital**—Donativos recebidos do monte de Corte Tabelião:

José da Palma, 50.000; Manuel Cavaco, 25.000; Manuel Lourenço, 10.000; José Lourenço Cavaco, 25 litros de trigo; José Antonio Vilão, 20 litros de trigo; Francisco António, 20 litros de trigo; Manuel Costa, 20 litros de trigo; Joaquim Lourenço Cavaco, 20 litros de trigo; Manuel Isaias da Palma, 10 litros de trigo; Francisco Vilão, 10 litros de trigo; José Ribeiro, 8 litros de trigo; António Sebastião, 7 litros de trigo; Maria Francisca, 7 litros de trigo; Manuel Antonio Vilão, 2 dias de trabalho e Isaias da Palma, 5 litros de trigo.—C.

## Sto. Estevão

**Será desta?**—A Junta desta freguesia acaba de inscrever no seu orçamento uma verba para dispendir com a iluminação da aldeia.

**Reparação das ruas**—Afim de verificar do estado em que se encontra a rua principal desta aldeia, onde as covas são ás dezenas e a lama aos montões, esteve aqui o sr. José Gonçalo Dig.º Mestre de obras da Camara Municipal, que disse vir incumbido por sua Ex.ª o sr. Presidente da Camara de lhe apresentar o plano da reparação de que a mesma necessita. Oxalá que sua Ex.ª envie todos os seus esforços de boa vontade para que alguns dos melhoramentos de que esta freguesia tanto carece, tenham a sua efectividade.

**O Ano Novo**—O grupo musical da Sociedade Recreativa 1.º de Maio percorreu a aldeia tocando as Janeiras e deslocou-se até a vizinha aldeia da Luz tendo sido muito bem recebido e deversas apreciado, o seu belo conjunto.

**Desastre**—Devido a um desastre ficou fortemente maguado o nosso presado assinante sr. João Bernardo J.º a quem desejamos rápidas melhoras.

## Anunciar no

“Povo Algarvio”

é ter a certeza de exito

COMARCA DE TAVIRA

## ANUNCIO

No dia 26 do corrente, por doze horas, á porta do Tribunal Judicial desta Comarca, vai á praça um predio urbano com tres divisões, sobrado e quintal, situado na Rua Almirante Candido dos Reis, N.º 191 desta cidade no valor venal de seis mil e trezentos escudos, penhorado nos autos de execução Fiscal Administrativa que a fazenda Nacional move contra J. Sebastião Patricio e mulher Maria do Carmo Nascimento Patricio e Francisco Antonio Gomes, como herdeiros de Mariana do Livramento viuva todos de Tavira.

São citados quaisquer credores incertos.

O Chefe da 3.ª Secção  
José Zarco Junior  
Verifiquei a Exactidão  
O Juiz de Direito  
J. de Deus Pereira

## Noticias Pessoais

### Aniversários

Fizeram anos:

Dia 4—O menino Augusto Domingues da Encarnação Martins.

Fazem anos:

Hoje—Os srs. Luis José Pedro Vila Lobos Arnedo e Isidoro Manuel Pires.

Em 13—D. Maria Luiza da Trindade Franca e o sr. José Nicolau da Palma.

Em 15—D. Carlota Adelina do Rego Chagas.

Em 16—D. Herminia dos Martires Carvalho Peres.

Em 17—D. Estela Lemos Soares de Matos e D. Virginia Amelia Guimarães Chaves Ramos.

### Partidas e Chegadas

Retiraram para Lisboa o sr. dr. Fausto Cansado e para o Porto o sr. dr. Claudio Pinhol.

—Partiu para Lisboa o aluno de Direito, sr. Eduardo Viegas Mansinho, nosso presado colaborador.

—Regressou a Lisboa em companhia de sua filha, Mle. Lucina, a sr.ª D. Herminia de Carvalho Peres.

—Regressou á Guarda, o professor do liceu daquelle cidade, sr. Eduardo Soares.

—Regressaram a Lisboa e ao Porto, respectivamente, os srs. Renato e José Mansinho da Graça.

—Por motivo de falecimento de sua tia, encontra-se nesta cidade em companhia de sua esposa, o nosso presado conterraneo sr. Julio Figueiredo.

—Na companhia de sua esposa, chegou de Elvas, o sr. Domingos José Soares.

—Esteve em Tavira, o nosso presado assinante sr. João Pedro Correia, que se fazia acompanhar de sua filha, Mle. Victoria, distinta aluna do Curso Superior de Piano.

—Retirou para o Porto, o aluno de medicina, sr. Martiniano dos Santos.

—Na companhia de sua esposa, retirou para a Capital, o sr. Alferes Francisco das Chagas.

Por terem terminado as férias, retiraram para Evora, os alunos do Liceu, srs. Morcelo Cansado, Neves Ponce, João Centeno e Manuel Centeno.

Retirou para Lisboa o tenente de artilharia, sr. João Pedro de Matos.

—Na companhia de sua esposa, sr.ª D. Albina Matos da Conceição, partiu para Agueda, o sr. Antonio Inacio Conceição, aluno da Escola Central de Sargentos.

—Foi a Lisboa o conceituado comerciante desta praça, sr. João Gomes Bandeira.

—Igualmente retirou para Lisboa, o sr. Rogério Cansado, aluno de Engenharia da escola de Guerra.

—Tambem retirou para o Porto, o sr. Rogério Peres, estudante de medicina.

—Afim de procurar alivios do seu precario estado de saude, partiu para Lisboa na companhia de seu esposo, sr. José Francisco Peixoto, a sr.ª D. Maria Antonio Peixoto.

—Partiu para a Capital o sr. dr. João Guimarães.

—Por terem concluido as férias, retiraram para Lisboa, os srs. Joviano Ramos, Rui Ribeiro e Sebastião Galvão, alunos do Colegio Militar.

—Egualmente retirou para a Capital, o sr. José Guimarães Baptista Pires, aluno do Curso Superior.

—Retirou para a Capital, a sr.ª D. Maria do Carmo M. Vieira da Mota.

—Em visita a seu irmão, sr. dr. João Mansinho, partiu para Castelo Branco, a sr.ª D. Maria Mansinho da Conceição, esposa do nosso presado assinante sr. José Antonio Viegas da Conceição, funcionario da C. P.

—Fixou residencia nesta cidade o nosso presado conterraneo e assinante, sr. Hernani Pires Fernandes.

### Nascimento

Teve a sua deliverance dando á luz uma criança do sexo masculino, a esposa do sr. José Julio Parra, furiel de Infantaria.

### REGISTO CIVIL

Movimento do ano de 1935: Nascimentos, 648; Casamentos, 244; Obitos, 456.

### VENDE-SE

A hortinhola e uma casa na rua 9 de Abril n.º 5.

Na mesma casa se diz.

## Agradecimento

Maria do Carmo Guerreiro Domingues, Mariano Guerreiro Domingues e Julieta de Jesus Domingues, vêm por este meio patentear o seu agradecimento a tôdas as pessoas que durante a doença e funeral do seu sempre chorado marido, pai e sôgro, se dignaram acompanhá-lo, bem como ao Ex.º sr. dr. Ramos Passos, pelo desvelo com que o tratou durante a prolongada doença.

Elvas, 8 de Janeiro de 1936.

## Casa de Móveis

—DE—

José Maria do Nascimento

Avenida 1.º de Maio, 1 a 5

TAVIRA

Esta casa previne os seus estimados clientes de que a titulo de Brinde distribui vários cartões com séries de dez numeros ficando o portador de cada um desses cartões habilitado ao sorteio que esta casa vai realizar, de harmonia com a lotaria da Santa Casa da Misericordia de Lisboa.

Os prémios a distribuir são os seguintes:

1.º Prémio—Um Guarda Fato em mogno com porta em espelho, que será dado á pessoa que, dentro da série dos dez numeros que lhe foram distribuidos tenha um deles igual ao 1.º prémio da lotaria.

2.º Prémio—Uma cama de casal com mesa de cabeceira cabendo da mesma forma á pessoa que, dentro da sua série tenha um numero equivalente ao 2.º prémio da lotaria.

3.º Prémio—Um Bengaleiro, pelo processo exposto.

4.º Prémio—Seis Caadeiras.

Havendo mais os seguintes prémios de consolação para os restantes numeros premiados na lotaria:

10 Prémios—No valor de esc. 45\$00 correspondentes aos dez prémios de 2.000\$00 da lotaria.

20 Prémios—No valor de esc. 20\$00 correspondentes aos numeros iguais aos 20 prémios de 1.000\$00 da mesma lotaria.

Ao contemplado ainda lhe é concedido o direito de escolher o que lhe aprouver dentro dos limites do seu prémio, pagando o excesso se o houver.

A lotaria correspondente a este sorteio será avisada previamente no «Povo Algarvio».

Esta é a maneira mais economica e mais prática de se mobilar uma casa

Anúncios e assinaturas para o

«Povo Algarvio», recebe a

Tabacaria Santos

TAVIRA

# ÓCULOS

Lorgnos, Lunetas,  
Binóculos, etc.

Artigos especiais para  
receitas médicas.

Aviam-se todas as receitas com  
a máxima perfeição e rapidez.

As melhores qualidades  
Os melhores preços, só

Na **OURIVESARIA**  
de Antonio Ramos Dias  
Rua da Liberdade - TAVIRA

**CASAS** Vende-se uma morada  
na Rua dos Mouros n.º  
28, com a chave na mão. Consta  
de altos e baixos e 2 quintais.  
Quem pretender é favor pedir  
esclarecimentos no dito prédio.

**PREDIOS** Vendem-se 3 em Faro  
proximos ao Liceu,  
nas Ruas Camilo Castelo Branco,  
Jeronimo Osorio e Eça de  
Queiroz.

Construção moderna de cimen-  
to armado, 9, 5 e 4 divisões,  
poço com água potavel, luz, ter-  
renos anexos para novas constru-  
ções e isentos de contribuição  
ate 1940.

Informa: José Joaquim Barrei-  
ros—Faro.

**VENDE-SE** Uma courela de  
terra de semear nas  
Varzeas dos Piões, Asseca e  
duas moradas de casas na rua  
das Olarias n.ºs 8 e 8-A.

Tratar com Manuel Pereira  
Marques Lagoas—Na mesma rua  
em Tavira.

**AÇÕES** VENDE-SE um grupo  
de 10 ações da Com-  
panhia do Cabo e Ramallete.  
Trata-se no escritorio do solici-  
tador encartado Carlos Mil-  
Homens—Tavira.

**CASAS** Vendem-se duas, sen-  
do uma em construção  
na Borda d'Água da Assêca.  
Trata-se com Joaquim Padinha  
—Tavira.

**CASA** Aluga-se 1.º andar, 8 di-  
visões com luz propria,  
quintal com casa de banho e um  
bom armazem no baixo para ca-  
sa de arrecadação.

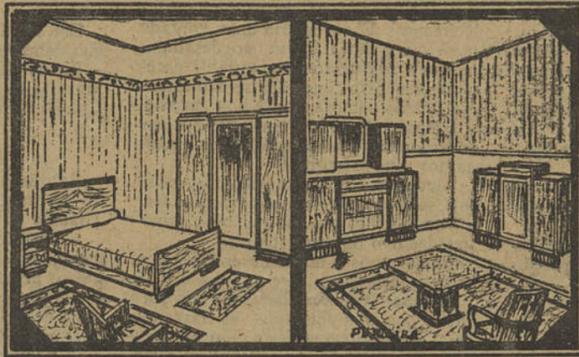
Mostra-se a qualquer hora.  
Rua Dr. Bombarda, 48.

# JOSÉ MARIA DO NASCIMENTO

Oficina de Carpintaria e Marcenaria

TAVIRA

Mobílias  
completas  
para casa  
de jantar,  
sala e  
quarto.  
O mais va-  
riado  
sortido  
pelos mais  
baixos  
preços.



Carpetes,  
passadei-  
ras,  
oleados,  
varões ama-  
relos,  
lavatorios,  
etc., etc.  
Completo  
sortido  
de moveis  
avulso.

OFICINAS - Avenida 1.º de Maio, 15  
DEPÓSITO DE MÓVEIS  
Avenida 1.º de Maio 1 a 5

## Lã Frasquita

Tricotai, Tricotai  
a saude das vossas crianças!

As vossas crianças serão fortes, vigorosas e protegidas  
contra todos os resfriamentos se fizerdes os seus agasalhos  
com a inimitavel **Lã Frasquita**...

...porque ela é tratada nos Laboratórios da Lã Medicinal,  
conforme processos científicos absolutamente novos. Macia,  
asséptica, calorica e rãdia activa a **Lã Frasquita**, além  
disso, não pode tornar-se felpuda, nem mingar. Existe num  
grande numero de coloridos encantadores.

Encontra-se á venda em  
**A COMERCIAL** de José do Carmo  
Rua Alexandre Herculano — TAVIRA

Francisco de Paula Peres

Madeiras e Ferragens

Artigos Funerarios

Avenida 1.º de Maio, 24 e 24-A  
TAVIRA

Paulino & Graça, L.ª

RUA JOSÉ PIRES PADINHA

TELEFONE N.º 41

TAVIRA

Os melhores  
Artigos de Mercearia  
Excelentes  
Chás e Cafés  
Puro  
Azeite do Alentejo  
Lindas  
Louças  
Finos  
Vidros  
Bons  
Talheres  
Duráveis  
Esmaltes e Ferros de engomar  
Gostosa  
Confeitaria  
Saborosos  
Licores e Vinhos do Porto  
Chique  
Papel de Cartas  
Variados  
Brinquedos  
Escolhida  
Perfumaria das marcas—NALY,  
BENAMOR, SANTA CLARA, TAI-  
PAS, etc...  
Sabonetes—Loções—Rouges  
Batons—Pós de Arroz  
Pastas Dentíficas  
Cremes Dentíficos, etc...  
Apreciáveis  
Descontos aos Revendedores  
Módcos  
Preços

## Propriedade

Vende-se no sitio de Bernardi-  
nheiro denominada «Almiranta».

Consta de boas terras de se-  
mear, amendoeiras, figueiras,  
oliveiras, arvores de fruto, vinha,  
etc.; casas de moradia, ramada,  
palheiro e duas nòras.

Quem pretender dirija-se ao  
seu proprietario José de Men-  
donça Viegas (Serica) Rua José  
Padinha—Tavira.

Cunha & Dias, L.ª

8 - RUA DA LIBERDADE - 10  
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira  
e da Fosforeira Portuguesa  
Venda de tabaco e fosforos  
aos melhores preços

Condições especiais  
para revendedores

## Barbearia Damião

Um dos sócios vende a sua  
quota parte.

Os interessados podem pedir  
todos os esclarecimentos na dita  
Barbearia.

**CAVALO** Vende-se, 8 anos, mui-  
to manso, servindo  
para qualquer serviço, carro, ti-  
ragens d'aguas, cavalaria, etc.  
Rua Dr. Bombarda, 48.

## Propriedades

Vendem-se em comum na  
freguesia de Vila Nova de Ca-  
cela, as seguintes propriedades:  
Colaço, Sesmarias, Bornacha e  
Alacém, as quais são pertenças  
do mesmo, excepto o usufruto  
das duas ultimas.

São vendidas em condições  
especiais para não lezar me-  
nores.

Quem pretender, dirija-se a  
Eugenio Rodrigues Madeira—  
Colaço—Vila Nova de Cacela.

JOSE MARIA DOS SANTOS  
TAVIRA

TABACOS NACIONAIS e FOSFOROS  
(DEPOSITO)

LIVROS  
JORNALS  
PUBLICAÇÕES

Agencia do «Seculo»  
e POVO ALGARVIO

## TIPOGRAFIA SOCORRO

(MOVIDA A ELECTRICIDADE)

Execução primorosa e rápida  
de Facturas, Envelopes,  
Cartas, Memoranduns,  
e toda a qualidade de  
impressos para o comer-  
cio e industria.

## FABRICA DE CARIMBOS DE BORRACHA

Carimbos em todos os feitios  
e a preços económicos.

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

As oficinas que V. Ex.ª deve  
preferir para a confecção de  
Impressos e Carimbos.

# J. A. PACHECO

TAVIRA

FABRICA DE MOAGEM

PANIFICAÇÃO MECANICA

Sempre os melhores  
produtos pelos pro-  
cessos mais modernos

# Luz Suave

INSTALAÇÕES  
de Luz e Campainhas

Materiais para electricidade

REPARAÇÕES  
rápidas e garantidas

Lampadas PHILIPS e outras

L  
U  
Z  
  
S  
U  
A  
V  
E

L  
U  
Z  
  
S  
U  
A  
V  
E